

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSO

Relações Comerciais entre Brasil e México

Renata Sitônio Maia
Nº. de matrícula 0114974-5

Orientador: Sandra Rios

Dezembro de 2004

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSO

Relações Comerciais entre Brasil e México

Renata Sitônio Maia
Nº. de matrícula 0114974-5

Orientador: Sandra Rios

“Declaro que o presente trabalho é de minha autoria e que não recorri para realizá-lo, a nenhuma forma de ajuda externa, exceto quando autorizado pelo professor tutor.”

“As opiniões expressas neste trabalho são de responsabilidade única e exclusiva do autor”

Dedico este trabalho a minha família, meus amigos e ao Felipe, pelas horas roubadas de seu convívio, pela compreensão e pelo apoio.

ÍNDICE

Lista de Tabelas.....	5
1) Introdução.....	6
2) A Liberalização Comercial Mexicana	8
3) Acordos Comerciais firmados entre Brasil e México.....	11
3.1) Acordo de Complementação Econômica nº. 53	12
3.2) Acordo de Complementação Econômica nº. 54 e 55	13
4) Oportunidades de Expansão das Exportações Brasileiras para o México	18
5) Considerações Finais	28
Anexo	30
Bibliografia	36

LISTA DE TABELAS

Tabela I – Balança Comercial Brasil – México (em milhões de US\$)	12
Tabela II– Exportações Brasileiras para o México – Principais Produtos (em milhares de dólares)	14
Tabela III – Exportações Mexicanas para o Brasil – Principais Produtos (em milhares de dólares)	16
Tabela IV – Evolução do comércio dos produtos do ACE 55 (em milhares de dólares)	17
Tabela V – Produtos em que o Brasil possui Vantagem Comparativa Revelada não exportados / pouco exportados para o México	19
Tabela VI: Fornecedores de “carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas” no mercado mexicano	20
Tabela VII: Fornecedores de “carnes de bovino, desossadas, congeladas” no mercado mexicano	21
Tabela VIII: Fornecedores de propeno não saturado no mercado mexicano	22
Tabela IX: Fornecedores de éteres acíclicos no mercado mexicano	24
Tabela X: Principais fornecedores de filmes para fotografia	24
Tabela XI: Principais fornecedores de alumínio não ligado em forma bruta	26
Tabela XII: Principais fornecedores de fios de alumínio	26
Tabela XIII: Principais fornecedores de fios de aviões e outros veículos aéreos	27

1) INTRODUÇÃO

Brasil e México são as duas maiores economias da América Latina e possuem diversas semelhanças entre si. Em termos históricos, ambas se industrializaram com estratégias de substituição de importações desde os anos 50 até os anos 70. Estiveram no centro da crise da dívida externa no início dos anos 80. Ambas adotaram estratégias de liberalização comercial nos anos 80 e 90 e implementaram acordos regionais com diversos parceiros comerciais nos anos 90. O comércio bilateral entre os dois países, no entanto, é menos expressivo do que se poderia esperar.

Um aspecto marcante da economia mexicana é sua dependência com relação aos Estados Unidos. O NAFTA (Acordo de Livre Comércio entre México, EUA e Canadá), firmado em 1994, reforçou esta posição - entre 1994 e 2003, os Estados Unidos representaram, em média, 70,8% do total importado pelo México. A fim de diversificar suas relações comerciais e reduzir esta dependência, o México vem firmando acordos comerciais com vários países, inclusive com o Brasil.

Os recentes acordos bilaterais entre Brasil e México (Acordos de Complementação Econômica 53 e 55) permitem vislumbrar amplas expectativas no contexto regional, com a previsão de um Acordo de Livre Comércio que vincule o México ao Mercosul.

A aproximação entre o Brasil e o México é um passo importante para o aprofundamento da integração das Américas e a conclusão de um acordo de comércio entre os dois países oferece ao Brasil condições para uma transição gradual rumo à Alca, além de possibilitar um posicionamento estratégico no contexto regional e global.

O presente estudo tem como objetivo complementar as análises até então realizadas acerca da política comercial adotada pelos dois países (Batista, 2000 e Rios, 2003) e analisar as condições de acesso ao mercado mexicano dos principais concorrentes do Brasil. O objetivo é avaliar a capacidade de expansão do comércio

bilateral entre Brasil e México e identificar os produtos que deveriam ser inseridos nos pedidos brasileiros nas próximas rodadas de negociação.

2) A LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL MEXICANA

Durante a década de 80, o México iniciou um processo de liberalização comercial unilateral, através de uma redução nas exigências de licenças para importação. Inicialmente, houve um aumento da tarifa média de importações e um controle das importações via preços de referência, com o objetivo de diminuir o efeito das perdas decorrentes da abertura comercial. Mas em 1998, o controle via preços já havia sido abolido e a tarifa média de importações declinava rapidamente.

A partir de 92, visando criar um ambiente atrativo a investimentos estrangeiros, o México busca dar credibilidade e segurança ao seu processo de liberalização. O país passa a firmar importantes acordos, tanto multilaterais quanto preferenciais. Em 1992, o México assina com o Chile seu primeiro tratado de livre comércio e, em 1994, entra em vigor o NAFTA (North American Free Trade Agreement), acordo de livre comércio envolvendo México, Canadá e Estados Unidos.

O NAFTA prevê a eliminação praticamente total das barreiras tarifárias e não tarifárias entre os países integrantes num prazo de 15 anos, a partir de 1º de janeiro de 1994, quando o acordo entrou em vigor. Hoje, apenas um pequeno número de tarifas continua em vigor, a grande maioria foi eliminada entre 1994 e 2003. Para produtos considerados sensíveis (como milho e feijão), foi estabelecido um período de transição de 15 anos, que se encerra em 2008.

No setor agrícola, com exceção dos setores de laticínios, aves, açúcar e ovos, o calendário de eliminação de tarifas é o mesmo para o Canadá e os Estados Unidos. Com relação às barreiras não tarifárias (cotas e licenças de importação), o México as transformou em cotas tarifárias, programadas para serem eliminadas em 2003 e 2008.

Além dos acordos supracitados, o México forma em conjunto com Colômbia e Venezuela, o Grupo dos Três (G3), criado em junho de 1994. Em novembro de 2004, foi anunciada a integração do Panamá ao grupo, que passaria a se chamar G4.

As negociações que levaram ao estabelecimento do Acordo de Complementação Econômica 54¹ - acordo marco que prevê a formação de uma zona de livre comércio entre México e Mercosul - tiveram como consequência a ampliação e negociação de novos acordos com os países membros do Mercosul. Com o Uruguai, foi assinado um tratado de livre comércio, em novembro de 2003. O ACE 3 e o ACE 53, Acordos de Complementação Econômica do México com a Argentina e o Brasil, respectivamente, foram ampliados através da inclusão de novos produtos na lista de preferências tarifárias.

Em julho de 2000, entrou em vigor o um acordo a União Européia e o México. O objetivo é a liberalização progressiva e recíproca do comércio de bens, a fim de formar uma zona de livre comércio ao final de um período de transição de dez anos. Nesses primeiros anos de acordo, no entanto, parece não ter havido grandes mudanças nas características do comércio entre as duas regiões.

A extensa rede de tratados comerciais firmados pelo México se ampliou com o tratado firmado com os membros da AELC (Associação Européia de Livre Comércio), formada por Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein. O acordo, firmado em julho de 2001, prevê liberalização parcial, progressiva e recíproca do comércio de bens e serviços. O período de desgravação se encerra em 2007. A AELC representa apenas 0,5% do comércio mexicano e essa posição não apresentou mudanças nos últimos anos.

Existe entre os empresários mexicanos uma expectativa de que, com a valorização do euro, os produtos mexicanos tornem-se mais competitivos no mercado europeu e essa situação seja amenizada. No entanto, é necessário levar em consideração que a produtividade mexicana esta muito aquém da européia e cresce a taxas inferiores. Logo, a vantagem que o México leva em termos cambiais não é suficiente para reverter o déficit comercial.

Também possuem acordos de livre comércio com o México: Honduras, El Salvador, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, Bolívia e Israel. Encontra-se em andamento um acordo de livre comércio com o Japão.

Pode-se perceber que o México tem sido um país extremamente agressivo na busca de novos parceiros comerciais. Nesse sentido, não basta analisar as condições de

¹ Subscrito em julho de 2002

entrada dos produtos brasileiros no mercado mexicano. Deve-se levar em consideração a condição de acesso encontrada por produtos de países concorrentes e buscar melhores acordos de preferência.

3) ACORDOS COMERCIAIS FIRMADOS ENTRE BRASIL E MÉXICO

Com a adoção da Tarifa Externa Comum do Mercosul, em janeiro de 1995, evidenciou-se a necessidade dos acordos bilaterais mantidos pelos países-parte do Mercosul. O Brasil e os demais países do Mercosul iniciaram negociações com o México em 1997, com o objetivo de modificar os acordos bilaterais existentes entre esses países no âmbito da ALADI e compatibilizá-los com os novos regimes comerciais implantados nesses países. O objetivo era, em princípio, preservar o patrimônio histórico e avançar para maior integração entre essas economias.

A definição de uma política comum de preferências tarifárias entre estes países esbarrou em dificuldades e, no fim do ano de 97, as negociações foram interrompidas. O Conselho do Mercado Comum aprovou a adoção de medidas individuais, pelos países-parte do Mercosul, no que se refere à prorrogação de seus acordos bilaterais com o México. O Brasil decidiu não renovar o acordo existente com o México (Acordo de Alcance Parcial - AAP), que perdeu sua validade em 31 de dezembro de 1997. Entretanto, os demais países do Mercosul não seguiram o Brasil e renovaram seus acordos bilaterais com o México.

Apesar da não prorrogação dos acordos bilaterais, o Brasil continuou obtendo saldos comerciais favoráveis (Tabela 1). Devemos também levar em consideração o efeito da desvalorização do real em 99 sobre o aumento das exportações.

Tabela I – Balança Comercial Brasil – México (em milhões de US\$)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	Corrente de Comércio	Variação %
	Valor	Variação	Valor	Variação			
1996	679.346,05	36,94%	960.650,12	17,73%	-281.304,07	1.639.996,17	0,25
1997	828.366,08	21,94%	1.172.507,54	22,05%	-344.141,45	2.000.873,62	0,22
1998	1.001.846,32	20,94%	982.669,39	-16,19%	19.176,93	1.984.515,71	-0,01
1999	1.068.103,47	6,61%	617.668,20	-37,14%	450.435,27	1.685.771,67	-0,15
2000	1.711.340,83	60,22%	754.447,11	22,14%	956.893,72	2.465.787,94	0,46
2001	1.868.259,63	9,17%	695.447,83	-7,82%	1.172.811,80	2.563.707,46	0,04
2002	2.342.347,35	25,38%	580.389,22	-16,54%	1.761.958,13	2.922.736,57	0,14
2003	2.741.315,29	17,03%	533.000,22	-8,17%	2.208.315,07	3.274.315,51	0,12

Fonte: Aliceweb - MDIC

A motivação mexicana em promover uma maior aproximação com o Cone Sul tornava cada vez mais necessária uma retomada das negociações com o Brasil, dado o seu grau de influência na América do Sul. O Brasil, por sua vez, reconhecia o México como importante destino de vendas brasileiras. As negociações entre Brasil e México foram, portanto, retomadas em abril de 1999.

3.1) Acordo de Complementação Econômica nº. 53

No dia 3 de julho de 2002, foi assinado o Acordo de Complementação Econômica nº53, um acordo comercial de preferências fixas entre Brasil e México. A principal característica desse acordo é a concessão de margens de preferências recíprocas, ou seja, para um mesmo produto, vigora nos dois países o mesmo benefício tarifário (com exceção de cinco produtos, que possuem margens distintas de preferências). As importações brasileiras ficarão isentas do Adicional de Frete para a Renovação da Marinha Mercante.

Os principais setores beneficiados pelo ACE 53 foram: indústrias químicas e conexas (255 produtos); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (102 produtos); indústrias alimentares, de bebida e fumo (90 produtos); plástico e borracha (82 produtos); produtos do reino vegetal (51 produtos) e produtos do segmento de instrumentos e aparelhos de ótica e fotografia (39 produtos).

O ACE 53 abrange cerca de 800 itens e em junho de 2004, foram divulgadas listas de produtos para aprofundamento do acordo. Os pedidos de inclusão de novos itens e ampliações de preferências visam incrementar o comércio entre os países. A lista mexicana é composta de 338 produtos com pedidos de margens de preferências fixas e a brasileira inclui pedidos de inclusão de 754 produtos, aprofundamento de preferências de 65 produtos e 823 produtos têxteis.

3.2) Acordos de Complementação Econômica nº. 54 e 55

Com o objetivo de facilitar as negociações entre México e Mercosul, foi assinado, em julho de 2002, o ACE 54, que firma entre os países um compromisso de se estabelecer, através de negociações periódicas, uma área de livre comércio entre México e Mercosul. O ACE 54 incorpora todos os acordos bilaterais previamente firmados entre cada país membro do Mercosul e o México. Seu objetivo é facilitar negociações futuras, ampliar e aprofundar os acordos com base nos interesses dos países participantes, tendo em vista a formação de um bloco do tipo 4+1.

Esse acordo abrange também o ACE 55, acordo do setor automotivo firmado entre Mercosul e México que prevê reduções nas tarifas de importação de automóveis e autopeças, além de prever o livre comércio de automóveis a partir de 2006. A tabela II mostra os principais produtos exportados para o México. Os produtos destacados em itálico estão incluídos no ACE 55. Somente estes produtos representam 41,9% do total exportado no ano de 2004. Há, portanto, um grande interesse e potencial de crescimento das exportações neste segmento.

Para o México, o acordo também é interessante, pois o comércio intra-industrial no setor automotivo tem um importante papel na corrente de comércio com o Brasil. A pauta de exportações do México para o Brasil é bem menos concentrada do que o fluxo no outro sentido, mas pode-se perceber a importância do setor no comércio bilateral. A tabela III lista os principais produtos exportados pelo México para o Brasil. Os produtos destacados, em itálico, fazem parte do ACE 53.

Segundo o Acordo de Complementação Econômica 55, as partes signatárias deverão estimular as ações tendentes a incrementar os intercâmbios comerciais de bens

e serviços através de promoção de reuniões empresariais, do fomento e apoio às atividades de promoção comercial (missões comerciais, simpósios, feiras e exposições comerciais e industriais), do desenvolvimento de atividades de facilitação de comércio e do intercâmbio de informação sobre políticas comerciais.

Tabela II: Exportações Brasileiras para o México – Principais Produtos (em milhares de dólares)

Código	Produtos	2004		2003		Variação 2004/2003
		Valor	Participação	Valor	Participação	
87032310	AUTOMOVEIS C/MOTOR EXPLOSAO,1500<CM3<=3000,ATE 6 PASSAG	1.025.760	31,66%	931.216	40,85%	10,15%
88023039	OUTS.AVIOES A TURBOJATO, ETC.7000KG<PESO<=15000KG,VAZIOS	193.315	5,97%	---	---	---
12010090	OUTROS GRAOS DE SOJA,MESMO TRITURADOS	120.842	3,73%	10.523	0,46%	---
84073490	OUTROS MOTORES DE EXPLOSAO,P/VEIC.CAP.87,SUP.1000CM3	83.601	2,58%	67.614	2,97%	23,64%
87043190	OUTROS VEICULOS AUTOMOVEIS C/MOTOR EXPLOSAO,CARGA<=5T	70.183	2,17%	55.826	2,45%	25,72%
88023090	OUTS.AVIOES/VEICULOS AEREOS,2000KG<PESO<=15000KG,VAZIOS	67.800	2,09%	---	---	---
87089990	OUTRAS PARTES E ACESS.P/TRATORES E VEICULOS AUTOMOVEIS	63.260	1,95%	50.183	2,20%	26,06%
87079090	CARROCARIAS P/VEIC.AUTOMOV.TRANSP>=10PESSOAS OU P/CARGA	50.387	1,56%	37.996	1,67%	32,61%
26011100	MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTRADOS	46.723	1,44%	32.643	1,43%	43,13%
72071200	OUTROS PRODS.SEMIMANUF.FERRO/ACO,C<0.25%,SEC.TRANSV.RET	41.505	1,28%	25.217	1,11%	64,59%
72011000	FERRO FUNDIDO BRUTO NAO LIGADO,C/PESO<=0.5% DE FOSFORO	33.445	1,03%	1.455	0,06%	---
40112090	OUTROS PNEUS NOVOS PARA ONIBUS OU CAMINHOS	32.083	0,99%	24.895	1,09%	28,88%
84291190	OUTROS "BULLDOZERS" E "ANGLEDZERS",DE LAGARTAS	31.685	0,98%	14.549	0,64%	117,77%
	Total Geral	3.239.845	100,00%	2.279.767	100,00%	42,11%

Fonte: MDIC

O acordo entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2003, portanto, qualquer consideração sobre seu impacto sobre a corrente de comércio entre os países é muito prematura. Ainda assim, vale a pena analisar o desempenho recente dos produtos do ACE 55. A exportação desses produtos para o México cresceu 25,3% em 2003; mas o total exportado cresceu 29% no período. No período de 2001 a 2003, o comércio bilateral cresceu 56%, enquanto o total exportado pelo Brasil teve uma variação de 35%. O resultado é ambíguo, não é possível dizer se há uma tendência de expansão do comércio desses produtos, independente do impacto do ACE 55 ou se o acordo comercial foi de fato benéfico para o comércio bilateral entre Brasil e México. Os acordos bilaterais e o acordo automotivo devem permanecer em vigência até a implantação de um acordo de livre comércio Mercosul-México.

Tabela III: Exportações Mexicanas para o Brasil – Principais Produtos (em milhares de dólares)

Código	Produtos	2004		2003		Variação 2004/2003
		Valor	Participação	Valor	Participação	
85401100	TUBOS CATODICOS P/RECEPT.DE TELEVISAO EM CORES,ETC.	63978,7	11,05%	18571,8	4,25%	244,49%
84073490	OUTROS MOTORES DE EXPLOSAO,P/VEIC.CAP.87,SUP.1000CM3	40462,2	6,99%	36749,1	8,41%	10,10%
29173700	TEREFTALATO DE DIMETILA	20373,8	3,52%	7855,75	1,80%	159,35%
32061111	PIGMENTO RUTILO,PARTICULA>=0.6 MICRONS,C/MODIFICADORES	15341,6	2,65%	16610,6	3,80%	-7,64%
30049059	OUTS.MEDICAMENTOS C/PRODS.POS.2930 A 2932,ETC.EM DOSES	13251,2	2,29%	9129,1	2,09%	45,15%
29153200	ACETATO DE VINILA	12805,2	2,21%	1199,81	0,27%	967,26%
39033020	COPOLIMEROS DE ACRILONITRILA-BUTADIENO-ESTIRENO,S/CARGA	11531,8	1,99%	6793,25	1,55%	69,75%
87089990	OUTRAS PARTES E ACESS.P/TRATORES E VEICULOS AUTOMOVEIS	11348,9	1,96%	11690	2,68%	-2,92%
85299019	OUTRAS PARTES P/APARELHOS TRANSMISSORES/RECEPTORES	10299,2	1,78%	8167,54	1,87%	26,10%
85078000	OUTROS ACUMULADORES ELETRICOS	10114,8	1,75%	210,821	0,05%	4697,83%
85299012	CIRCUITO IMPRESSO MONTADO P/APARELHOS TRANSMISS.RECEPT.	9366,74	1,62%	962,107	0,22%	873,57%
87032310	AUTOMOVEIS C/MOTOR EXPLOSAO,1500<CM3<=3000,ATE 6 PASSAG	8075,93	1,39%	12525,9	2,87%	-35,53%
32061119	OUTS.PIGMENTOS TIPO RUTILO,C/DIOXIDO TITANIO>=80% SECO	8010,93	1,38%	4816,45	1,10%	66,32%
39076000	TEREFTALATO DE POLIETILENO EM FORMA PRIMARIA	7833,34	1,35%	5858,7	1,34%	33,70%
85272190	OUTS.APARS.RECEP.RADIODIF.C/APARS .SOM,P/VEIC.AUTOMOVEIS	7328,1	1,27%	8291,74	1,90%	-11,62%
90328911	REGULADORES ELETRONICOS,DE VOLTAGEM,AUTOMATICOS	7270,78	1,26%	5704,35	1,31%	27,46%
84082020	MOTORES DIESEL/SEMIDIESEL,P/VEIC.CAP.87, 1500<CM3<=2500	6657,97	1,15%	1370,76	0,31%	385,71%
	Total Geral	578920	100,00%	436922	100,00%	32,50%

Fonte: MDIC

Tabela IV: Evolução do comércio dos produtos do ACE 55 (em milhares de dólares)

	Importações Mexicanas	Exportações Brasileiras para o México	Exportação Brasileira (total)	Part. do Brasil no total importado pelo México	Part. do México no total exportado pelo Brasil
2001	28.800.473	1.056.689	6.816.734	15,50%	3,67%
2002	30.519.224	1.315.075	7.115.626	18,48%	4,31%
2003	29.917.433	1.647.594	9.165.918	17,98%	5,51%

Fonte: Radar Comercial - MDIC

4) OPORTUNIDADES DE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA O MÉXICO

Rios (2003) analisa as oportunidades para a expansão das exportações brasileiras no mercado mexicano e, através do índice de vantagens comparativas reveladas (IVCR)², destaca produtos que apresentam eficiência produtiva, com base no seu desempenho no comércio internacional..

Dos 3.295 produtos exportados pelo Brasil, 798 apresentam vantagens comparativas. Esses produtos representam 83% do valor das exportações brasileiras totais no período de 1999 a 2001, no entanto, apenas 432 desses 798 produtos estão presentes na pauta de exportações para o México.

Entre os produtos brasileiros com vantagens comparativas, foram selecionados aqueles que figuram, simultaneamente, entre os principais produtos exportados pelo Brasil e importados pelo México. Desta maneira, obteve-se uma lista de produtos brasileiros com maior potencial de crescimento no mercado mexicano. Foram encontrados 92 produtos que são importados pelo México, sendo que apenas 70 estão entre as importações do México provenientes do Brasil.

Dentre esses produtos, foram selecionados aqueles não exportados ou com participação desprezível nas exportações do Brasil para México e que não estão incluídos em nenhum dos acordos comerciais entre os dois países. Esses produtos receberão uma maior dedicação no presente estudo, a fim de reconhecer os principais fornecedores mexicanos e as condições tarifárias a eles oferecidas. Vale destacar que o México possui tarifas de nação mais favorecida relativamente altas³.

² Apresentado em BALASSA, B. Trade liberalization and revealed comparative advantage. Manchester School, Maio 1965. O cálculo do IVCR é definido como a razão entre as participações das vendas do produto *i* no total das exportações de determinado país (no caso, o Brasil) e a participação das vendas mundiais do mesmo produto no total das exportações mundiais. Quando o IVCR for maior que 1, o país apresenta vantagem comparativa revelada no produto em questão.

³ As informações sobre Tarifa de Nação Mais Favorecida e tarifas preferenciais foram obtidas através da base de dados UNCTAD - TRAINS

Tabela V: Produtos em que o Brasil possui Vantagem Comparativa Revelada não exportados / pouco exportados para o México

NCM	Descrição	IVCR	Média das Importações Mexicanas no período 2000 - 2003	Variação das Importações Mexicanas no período 2000 - 2003	Média das Exportações Brasileiras no período 2000 - 2003	Variação das Exportações Brasileiras no período 2000 - 2003
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	3	768600,25	14,37%	275799,75	151,50%
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	6,46	51359	-10,22%	516910,25	118,17%
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	3,15	94024,25	76,46%	27342	83,50%
080810	Maças frescas	1,56	153179,5	1,00%	29533,25	23,01%
100590	Milho, exceto para semeadura	1,63	622932,5	30,20%	280748,75	142606,56%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	15,75	56165,75	87,93%	607866,75	247,80%
290122	Propeno (propileno) não saturado	2,99	20752,75	-96,50%	24544,75	58,08%
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	4,35	108080	-40,42%	129602,75	-1,73%
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	6,44	43967	-42,98%	30927,75	107,05%
370254	Filmes para fotografia a cores, exceto diapositivos, sensibilizados, não impressionados, de largura > 16mm, mas =< 35mm, e comprimento =< 30m, em rolos	1,81	33757,5	-13,59%	25656,5	-38,05%
370320	Outros papéis, cartões, têxteis, para fotografia a cores, sensibilizados, não impressionados	7,8	55361	-15,51%	50436,25	-54,81%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,1	507832,5	-1,63%	117159	488,44%
760110	Alumínio não ligado em forma bruta	5,21	145996,5	39,15%	834359	-4,52%
760511	Fios de alumínio não ligado, com a maior dimensão da seção transversal > 7mm	7,52	38295,25	23,13%	92274,75	-7,23%
880230	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 2.000kg e =< 15.000kg, vazio	14,61	50771,5	133,04%	2451170,25	-32,53%

Fontes: Radar Comercial – MDIC

Rios (2003)

1) Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas

Os dois principais fornecedores desse produto concentram praticamente a totalidade das importações mexicanas: entre 2000 e 2003, os EUA tiveram uma participação média 85,92% sobre as importações e o Canadá, 13,62%. Ambos têm seus produtos isentos de impostos de importação no mercado mexicano desde 1994, quando entrou em vigor o NAFTA.

Outros fornecedores de menor importância que também recebem benefícios comerciais no mercado mexicano são: Nicarágua, cuja exportação é taxada em 12% e Uruguai, com 12%. A tarifa de nação mais favorecida (NMF) praticada pelo México é de 20%.

Tabela VI: Fornecedores de “carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas” no mercado mexicano

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	554058	638987	769459	679744	660562	84,49%	82,48%	86,07%	90,64%	85,92%
Canadá	93625	134911	122665	67893	104773,5	14,28%	17,41%	13,72%	9,05%	13,62%
Uruguai	7954	24	0	0	1994,5	1,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Nicarágua	0	99	130	1979	552	0,00%	0,01%	0,01%	0,26%	0,07%
Nova Zelândia	10	524	1200	20	438,5	0,00%	0,07%	0,13%	0,00%	0,05%
Austrália	14	176	507	333	257,5	0,00%	0,02%	0,06%	0,04%	0,03%
Itália	45	0	0	0	11,25	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Afganistão	44	0	0	0	11	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Coréia	0	0	2	0	0,5	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	655750	774721	893963	749969	768600,8	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: MDIC

2) Carnes de bovino, desossadas, congeladas

As importações desse produto são menos concentradas e apesar de Estados Unidos e Canadá representarem quase metade do total importado pelo México, destaca-se a evolução da participação da Austrália e da Nova Zelândia como fornecedoras de carne bovina desossada e congelada. Houve uma evolução de 113,36% no valor exportado pela Austrália e de 620% da Nova Zelândia. No mesmo período enquanto as vendas oriundas da região do NAFTA caíram 35,14%; apesar serem isentas de tarifa de importação.

A tarifa aplicada sobre as importações da Nicarágua é de 15%, 12,2% para o Uruguai e 8,4% para a Costa Rica. A tarifa de NMF para este produto é de 25%.

Tabela VII: Fornecedores de “carnes de bovino, desossadas, congeladas” no mercado mexicano

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	554058	638987	769459	679744	660562	84,49%	82,48%	86,07%	90,64%	85,92%
Canadá	93625	134911	122665	67893	104773,5	14,28%	17,41%	13,72%	9,05%	13,62%
Uruguai	7954	24	0	0	1994,5	1,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Nicarágua	0	99	130	1979	552	0,00%	0,01%	0,01%	0,26%	0,07%
Nova Zelândia	10	524	1200	20	438,5	0,00%	0,07%	0,13%	0,00%	0,05%
Austrália	14	176	507	333	257,5	0,00%	0,02%	0,06%	0,04%	0,03%
Itália	45	0	0	0	11,25	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Afeganistão	44	0	0	0	11	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Coréia	0	0	2	0	0,5	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	655750	774721	893963	749969	768600,8	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: MDIC

3) Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas

Os produtos americanos e canadenses representam 93,4% das importações mexicanas, e a tarifa sobre a importação a eles imposta é de 2%.

Os demais países fornecedores que têm acordos de preferências tarifárias são: Costa Rica (4%), Chile (livre comércio), Honduras (15,5%) e Nicarágua (12%). A tarifa de NMF é de 20%.

4) Maças frescas

O México definiu cláusulas especiais para as exportações de maçãs provenientes dos Estados Unidos e Canadá. A tarifa aplicada de NMF de 20% foi sendo reduzida ano a ano até 2004, quando a tarifa foi zerada. Há também uma cota de importação de maçãs provenientes desses países, que cresce 3% a cada ano. Em 2004, essa cota atingiu o montante de 65,67 toneladas. Estados Unidos e Canadá juntos representam 85,38% do total importado pelo México.

O Chile representa 14% do total importado pelo México e também tem livre acesso ao mercado mexicano.

A atual tarifa de Nação Mais Favorecida é de 23%.

5) Milho, exceto para semeadura

O tratamento dado ao milho pelo México leva em conta que a produção de milho é uma das mais importantes do país e existe a intenção de proteger o mercado interno. Não obstante, o equivalente a um terço da produção interna é importada (6 milhões de toneladas⁴). Todo o milho importado pelo México vem dos Estados Unidos e o total importado pelo México cresceu 30% no período.

A tarifa de Nação Mais Favorecida (198%) aplicada pelo México torna proibitiva a entrada de outros países no mercado mexicano. Em 2004, os Estados Unidos têm direito a uma cota livre de impostos de 3,36 milhões de toneladas de milho. Essa cota cresce a uma taxa acumulada de 3% ao ano. As exportações americanas para o México que excederem essa cota pagam tarifa de acordo com o período de desgravação (em 1998, a tarifa sobre o que ultrapassasse a cota era de US\$165 por tonelada, mas não menos que 172% do valor).

6) Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado

O óleo de soja brasileiro possui um elevado índice de vantagem comparativa revelada (15,75), mas as importações desse produto por parte do México têm como único país de origem os Estados Unidos. No período 2000-2003, as importações mexicanas de óleo de soja tiveram um crescimento de 88%.

O Nafta desfruta de livre acesso ao mercado mexicano, uma vez que o período de transição para o livre comércio imposto pelo acordo assinado em 1994 durava 10 anos para este produto. Para os países que não possuem acordos comerciais com o México, vale a Tarifa de Nação Mais Favorecida, de 10%.

⁴ Ministério da Agricultura do México

7) Propeno (propileno) não saturado

A tarifa de NMF de propeno não saturado não é muito alta (3%), mesmo assim, os Estados Unidos fornecem praticamente tudo o que é importado pelo México. Em 2000 e 2001, a Venezuela representou em média 17% do total exportado para o México. No entanto, nos anos seguintes, houve uma redução no volume importado e as compras concentraram-se nos Estados Unidos, o que justifica sua elevada participação.

Tabela VIII: Fornecedores de propeno não saturado no mercado mexicano

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	43591	4937	15937	1850	16578,75	82,55%	39,74%	100,00%	100,00%	80,57%
Venezuela	5143	6026	0	0	2792,25	9,74%	48,51%	0,00%	0,00%	14,56%
Brasil	0	1459	0	0	364,75	0,00%	11,75%	0,00%	0,00%	2,94%
Tailândia	4068	0	0	0	1017	7,70%	0,00%	0,00%	0,00%	1,93%
Dinamarca	1	0	0	0	0,25	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	52803	12422	15937	1850	20753	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: MDIC

8) Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados

A média da tarifa NMF aplicada a esses produtos é de 9,71%; sendo que dentre os fornecedores, apenas Estados Unidos e Bolívia têm condições de livre acesso ao México.

Tabela IX: Fornecedores de éteres acíclicos no mercado mexicano

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	148319	110011	74788	82686	103951	97,13%	98,79%	96,80%	90,88%	95,90%
Japão	85	0	3	6768	1714	0,06%	0,00%	0,00%	7,44%	1,87%
Itália	1230	185	296	471	545,5	0,81%	0,17%	0,38%	0,52%	0,47%
Reino Unido	2491	543	1662	397	1273,25	1,63%	0,49%	2,15%	0,44%	1,18%
Colômbia	0	0	0	193	48,25	0,00%	0,00%	0,00%	0,21%	0,05%
Alemanha	424	260	94	169	236,75	0,28%	0,23%	0,12%	0,19%	0,20%
Países Baixos	0	29	281	115	106,25	0,00%	0,03%	0,36%	0,13%	0,13%
China	0	41	85	65	47,75	0,00%	0,04%	0,11%	0,07%	0,05%
França	14	49	23	44	32,5	0,01%	0,04%	0,03%	0,05%	0,03%
Dinamarca	0	0	0	34	8,5	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,01%
Austrália	0	0	0	23	5,75	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,01%
Taiwan	0	1	15	10	6,5	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%
Israel	0	0	0	8	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
Espanha	0	5	0	3	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Suiça	0	0	13	1	3,5	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%
Porto Rico	131	238	0	0	92,25	0,09%	0,21%	0,00%	0,00%	0,07%
Total	152694	111362	77260	90987	108075,8	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: MDIC

9) Metiloxirano (óxido de propileno)

Assim como os demais produtos químicos que figuram nesta lista, todo o metiloxirano importado pelo México é proveniente dos Estados Unidos, beneficiado pelo livre comércio. A tarifa de NMF é de 3%

10) Filmes para fotografia a cores, exceto diapositivos, sensibilizados, não impressionados, de largura > 16mm, mas =< 35mm, e comprimento =< 30m, em rolos

Tabela X: Principais fornecedores de filmes para fotografia

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	26124	25826	23041	25518	25127,25	67,35%	76,86%	79,11%	76,14%	74,86%
Japão	7846	4739	4052	5275	5478	20,23%	14,10%	13,91%	15,74%	16,00%
Alemanha	1429	1793	1314	1458	1498,5	3,68%	5,34%	4,51%	4,35%	4,47%
Brasil	2119	72	38	61	572,5	5,46%	0,21%	0,13%	0,18%	1,50%
Países Baixos	792	198	9	1	250	2,04%	0,59%	0,03%	0,00%	0,67%
Itália	157	243	210	224	208,5	0,40%	0,72%	0,72%	0,67%	0,63%
Austrália	15	161	177	446	199,75	0,04%	0,48%	0,61%	1,33%	0,61%
China	80	315	136	274	201,25	0,21%	0,94%	0,47%	0,82%	0,61%
Espanha	0	42	110	58	52,5	0,00%	0,12%	0,38%	0,17%	0,17%

Fonte: MDIC

Há uma maior diversificação da origem das importações deste produto. A tarifa de NMF é de 13 %.

11) Outros papéis, cartões, têxteis, para fotografia a cores, sensibilizados, não impressionados

O Brasil apresenta elevado índice de vantagens comparativas para este produto, no entanto, apesar da redução do valor total exportado. Cerca de 90% do total exportado pelo México vem dos Estados Unidos, sendo que os 10% restantes ficam distribuídos entre Alemanha, Japão, Canadá e China.

Assim como para os filmes fotográficos, a tarifa de NMF é de 13%. Dentre os principais fornecedores, têm livre acesso ao mercado mexicano Estados Unidos, Alemanha e Holanda.

12) Algodão, não cardado nem penteado

As importações de algodão por parte do México são quase que totalmente oriundas dos Estados Unidos. Apenas uma pequena parcela das importações são provenientes de países como Camarões, Mali e Burkina Faso.

A tarifa de Nação Mais Favorecida é de 13%. No Nafta, o período de transição se esgotou em 2004, portanto, esses produtos, se provenientes dos EUA ou Canadá, desfrutam de livre entrada no México.

13) Alumínio não ligado em forma bruta

Dentre os produtos selecionados para esta análise mais detalhada, este é o produto com maior diversificação quanto a sua origem. A maior peculiaridade é que este é o único produto desta lista em que os Estados Unidos não aparecem como maior exportador, mas sim a Venezuela.

O Brasil teve uma participação média de 2,83% do mercado entre 2000 e 2003, no entanto, vem perdendo espaço para a Venezuela e os Estados Unidos.

A tarifa de Nação Mais Favorecida em vigor é de 13%.

Tabela XI: Principais fornecedores de alumínio não ligado em forma bruta

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Venezuela	37412	57570	62961	122708	70162,75	31,53%	53,01%	43,40%	63,84%	47,95%
Estados Unidos	29199	25051	39691	63910	39462,75	24,61%	23,07%	27,36%	33,25%	27,07%
Canadá	43116	20939	35304	3420	25694,75	36,33%	19,28%	24,34%	1,78%	20,43%
Brasil	5700	4287	3418	403	3452	4,80%	3,95%	2,36%	0,21%	2,83%
Rússia	1104	0	2694	1282	1270	0,93%	0,00%	1,86%	0,67%	0,86%
Emirados Árabes	1494	0	12	0	376,5	1,26%	0,00%	0,01%	0,00%	0,32%

Fonte: MDIC

14) Fios de alumínio não ligado, com a maior dimensão da seção transversal > 7mm

A Venezuela também aparece como um dos principais exportadores deste produto para o México. Além de possuir vantagem comparativa na produção de alumínio (é um dos maiores produtores mundiais), tem acesso privilegiado ao mercado mexicano.

Tabela XII: Principais fornecedores de fios de alumínio

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	24522	24287	27132	25254	25298,75	66,00%	64,86%	82,63%	55,21%	67,17%
Venezuela	12330	11575	5316	13410	10657,75	33,19%	30,91%	16,19%	29,31%	27,40%
Japão	0	1267	81	64	353	0,00%	3,38%	0,25%	0,14%	0,94%
Canadá	96	137	197	6976	1851,5	0,26%	0,37%	0,60%	15,25%	4,12%
Brasil	149	0	0	0	37,25	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Colômbia	0	78	64	0	35,5	0,00%	0,21%	0,19%	0,00%	0,10%

Fonte: MDIC

15) Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 2.000kg e =< 15.000kg, vazio

Dentre os principais países fornecedores de aviões para o mercado mexicano, apenas os membros do Nafta possuem preferência tarifária. Para os demais fornecedores vigora a tarifa média de NMF de 13%.

O Brasil possui elevado índice de vantagem comparativa revelada, mas exporta pouco em termos de valor. Na realidade, este produto é o sexto produto mais exportado pelo Brasil para o México, e representa 2,09% do total exportado para o México.

Tabela XIII: Principais fornecedores de fios de aviões e outros veículos aéreos

País	US\$ mil					Participação				
	2000	2001	2002	2003	MÉDIA	2000	2001	2002	2003	MÉDIA
Estados Unidos	27091	13590	24009	71591	34070,25	64,47%	34,81%	99,59%	73,11%	68,00%
Canadá	0	24697	0	18232	10732,25	0,00%	63,26%	0,00%	18,62%	20,47%
Itália	8921	0	0	0	2230,25	21,23%	0,00%	0,00%	0,00%	5,31%
Espanha	5000	0	0	0	1250	11,90%	0,00%	0,00%	0,00%	2,97%
Suíça	0	0	0	6961	1740,25	0,00%	0,00%	0,00%	7,11%	1,78%
França	982	54	0	0	259	2,34%	0,14%	0,00%	0,00%	0,62%
Reino Unido	0	702	100	0	200,5	0,00%	1,80%	0,41%	0,00%	0,55%
Países Baixos	0	0	0	1133	283,25	0,00%	0,00%	0,00%	1,16%	0,29%

Fonte: MDIC

5) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi complementar os estudos até então realizados sobre as relações comerciais entre o Brasil e o México, fazendo uma análise mais aprofundada das condições de acesso que têm os principais concorrentes brasileiros no mercado mexicano.

Ganharam destaque neste trabalho produtos brasileiros que possuem vantagem comparativa revelada, segundo o critério de Balassa, mas que não foram incluídos em nenhum dos recentes acordos comerciais entre o Brasil e o México. A partir desta análise, algumas conclusões podem ser tomadas.

Apesar da agressiva política de abertura comercial adotada pelo México nos anos 90, a participação dos Estados Unidos no total das importações mexicanas caiu pouco - de 69,29% para 61,82% entre 1993 e 2003. Neste período, o México estabeleceu acordos de livre comércio e acordos preferenciais com nada menos que 41 países.

Dentre os produtos selecionados para análise, seus principais fornecedores possuem tratados de livre comércio com o Brasil. O mesmo vale para produtos incluídos no ACE 53 e 55: apesar de o Brasil ter condições preferenciais de acesso, seus concorrentes tem livre acesso ao mercado mexicano e levam vantagem sobre os produtos brasileiros, ainda que seu índice de vantagem comparativa revelada seja elevado.

Logo, para reverter esta situação, o Brasil deve pleitear melhores condições de acesso ao mercado mexicano, pois mesmo tendo firmado os acordos comerciais acima mencionados, seus principais concorrentes têm com o México acordos de livre comércio. Os esforços realizados até então melhoraram o posicionamento dos produtos brasileiros no mercado mexicano, no entanto, é necessário continuar negociando novos benefícios tarifários e um futuro acordo de livre comércio entre os dois países.

É fundamental que haja a participação dos setores interessados através de uma integração entre o governo federal e os empresários brasileiros. A possibilidade de

ganhos é percebida pelo setor produtivo e este movimento estimula os policy-makers a proporem aprofundamento e/ou ampliação dos acordos vigentes.

Atualmente, parecem prevalecer as motivações de caráter político nas negociações entre Brasil e México. Muitas rodadas de negociação foram realizadas e muito foi divulgado pela imprensa. No entanto, o resultado efetivo da política comercial fica aquém do esperado.

ANEXO

Anexo I: Evolução do comércio dos produtos incluídos no ACE 55 (acordo automotivo)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
401161	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas ou florestais, com bandas de rodagem em forma de "espinha de peixe" e semelhantes	0	19760	25170	0	886	918	0	10055	16199
401163	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas próprios para construções ou manutenção industrial, para aros de diâmetro > 61cm, com bandas de rodagem em forma de "espinha de peixe" e semelhantes	0	23442	33553	0	126	198	0	5199	6695
401162	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas próprios para construções ou manutenção industrial, para aros de diâmetro =< 61cm, com bandas de rodagem em forma de "espinha de peixe" e semelhantes	0	1240	760	0	112	96	0	1265	1793
401169	Outros pneus novos de borracha, com bandas de rodagem em forma de "espinha de peixe" e semelhantes	0	133	100	0	0	0	0	125	13
843352	Outras máquinas e aparelhos para debulhar	126	30	653	36	0	7	614	437	985
681290	Outras obras de amianto ou de misturas de amianto	3173	5755	5297	102	96	105	1757	1408	1113
842930	Raspo-transportadores ("scrapers"), autopropulsores	2435	2957	6798	0	0	0	16	0	89
910400	Relógios para painéis de instrumentos e relógios semelhantes para automóveis, veículos aéreos, embarcações ou outros veículos	789	1372	2136	9	3	6	468	243	351
450490	Outras obras de cortiça aglomerada	1268	1191	897	55	106	74	546	898	941
843353	Máquinas para colheita de raízes ou tubérculos	433	288	134	1	0	0	225	13	46
851120	Magnetos; dinamos-magnetos; volantes magnéticos, para motores de ignição por centelha ou por compressão	3949	3922	2903	0	1	2	189	51	69
401130	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em aviões	2486	1718	2077	0	0	0	1194	1587	2921
961380	Outros isqueiros e acendedores	4363	5352	7009	43	43	41	731	616	1018
381900	Líquidos para freios hidráulicos ou líquidos para transmissões hidráulicas, contendo óleos petróleo em proporção =< 70%, em peso	11881	12460	14403	1	0	2	2112	2072	2672
681390	Guarnições para embreagens ou outro mecanismo de fricção, de amianto, não montadas	3159	3859	5641	166	454	514	6298	9156	11778
680790	Outras obras de asfalto ou de produtos semelhantes	3376	3813	3852	0	0	0	227	173	190
851993	Outros toca-fitas (leitores de cassetes)	25631	19962	12449	0	0	0	95	0	5
843050	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, autopropulsores	4849	1504	1920	0	0	0	2	0	1002
851230	Aparelhos elétricos de sinalização acústica utilizados em ciclos e automóveis	10860	12258	11448	67	127	78	677	576	659
853910	Faróis e projetores, em unidades seladas	30566	32286	29529	230	267	33	497	470	322

(continuação)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
843031	Máquinas para perfuração de túneis e galerias, autopropulsoras	7155	3017	8655	0	0	0	4	74	90
902590	Partes e acessórios de termômetros e outros instrumentos da posição 9025	24951	21152	17935	6	18	15	2436	3125	4991
450410	Cortiça aglomerada, em cubos, blocos, chapas, folhas e tiras; cilindros maciços, incluídos os discos	5320	4454	3190	0	0	0	107	240	190
700729	Outros vidros de segurança, formados de folhas contracoladas	490	553	456	0	0	74	624	667	1024
851240	Limpadores de pára-brisas, degeladores e desembaçadores para automóveis, elétricos	18113	14629	9732	21	31	1516	1068	1025	7222
700719	Outros vidros de segurança, temperados	36062	33417	37223	93	21	272	1284	461	829
842920	Niveladores	47091	50255	50419	17368	2729	7401	135308	132047	113430
401140	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em motocicletas	2976	3818	4568	449	1101	1311	30996	31993	41087
701400	Artefatos de vidro para sinalização e elementos de óptica de vidro	6896	2374	2192	4	109	0	878	860	701
843359	Outras máquinas e aparelhos para colheita	33535	31197	20988	904	1204	933	50000	50139	134847
681310	Guarnições para freios à base de amianto ou de outras matérias minerais ou de celulose	12453	13783	12466	1767	2251	2079	44301	48719	64950
843041	Outras máquinas de sondagem ou perfuração, autopropulsoras	14399	25438	21692	0	0	0	1466	1108	2140
848420	Juntas de vedação, mecânicas	41328	46506	49455	33	176	295	1419	2364	3774
852729	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, que só funcionem com uma fonte externa de energia, utilizados nos veículos automóveis	23305	33248	39600	10	5	0	20893	22734	20372
848291	Esferas, roletes e agulhas para rolamentos	16131	14868	14703	117	132	98	3213	3008	4088
847910	Máquinas e aparelhos para obras públicas, construção civil ou semelhantes	27365	27644	24709	0	0	0	2922	2759	1672
851180	Outros aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque para motores de ignição por centelha ou por compressão	17137	23445	24273	331	413	93	6445	7057	5790
842940	Compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsoras	29598	36372	33437	1510	1534	1262	12305	12575	10920
690919	Outros aparelhos e artefatos de cerâmica, para usos químicos ou técnicos	47070	49228	45947	25	105	107	1514	551	1584
851130	Distribuidores e bobinas de ignição para motores de ignição por centelha ou por compressão	81956	86799	94135	16	357	364	3745	4411	4498
848490	Outros jogos ou sortidos de juntas, em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes	44382	45806	48725	185	259	229	3994	3698	4077
842481	Outros aparelhos para agricultura ou horticultura, para projetar ou pulverizar líquidos ou pós	100957	110595	110506	3683	3967	4260	21074	23678	42320
840733	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha, para propulsão de veículos do capítulo 87, de cilindrada > 250cm ³ e =< 1.000cm ³	1775	6186	1417	75	0	17	20137	2739	1300
848410	Juntas metaloplásticas	25239	30843	41041	53	61	104	2830	3331	4491
854320	Geradores de sinais, elétricos	28771	31634	34988	67	3	15	683	1740	629
902519	Outros termômetros e pirômetros, não combinados com outros instrumentos	26261	25073	20168	21	39	11	886	751	993
841520	Aparelhos de ar condicionado, do tipo utilizado nos veículos automóveis	25175	19944	20322	63	74	160	2933	2202	6285

(continuação)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
848360	Embreagens e dispositivos de acoplamento, incluídas as juntas de articulação	57449	56296	48662	27	109	150	1327	1626	2492
850790	Partes de acumuladores elétricos	123559	91504	88218	301	548	588	2116	1620	1737
851110	Velas de ignição para motores de ignição por centelha ou por compressão	55033	66635	68578	2238	1789	1780	13179	12365	13133
842131	Filtros de entrada de ar para motores de ignição por centelha ou por compressão	62977	63424	65120	132	386	334	5938	4663	5114
940120	Assentos para veículos automóveis	25940	20745	25085	3378	2223	3098	4440	3039	5722
842911	"Bulldozers" e "angledozers", de lagartas, autopropulsores	65314	69815	77682	13797	13345	19658	125034	119801	170198
700910	Espelhos retrovisores para veículos	85574	91210	88695	469	1709	1510	7887	7426	8613
843351	Ceifeiras-debulhadoras	33245	30099	21879	0	0	0	10721	3673	35107
401199	Outros pneus novos de borracha	31690	27102	38217	885	127	45	8107	7110	2535
830120	Fechaduras utilizadas em veículos automóveis, de metais comuns	75552	59504	55145	862	717	1009	5808	3787	7155
700711	Vidros de segurança, temperados, de dimensões e formatos para uso em automóveis, barcos ou outros veículos	49832	45588	36209	694	500	685	5829	5275	14121
840790	Outros motores de pistão alternativo ou rotativo, de ignição por centelha	21251	34961	62515	0	8	0	835	578	1208
902690	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para medida ou controle de líquidos ou gases	67699	88268	105897	127	364	354	1545	1794	2847
848350	Volantes e polias, incluídas as cadernais	91332	104577	106134	1236	1338	1522	7265	8421	10339
842123	Aparelhos para filtrar óleos minerais nos motores de ignição por centelha ou por compressão	54104	68828	71309	227	490	383	11927	9914	11131
842959	Outras pás mecânicas, escavadores e carregadoras, autopropulsores	112109	110424	104684	0	28	8405	8467	5865	20425
902610	Instrumentos e aparelhos para medida ou controle de vazão (caudal) ou do nível dos líquidos	52075	63466	48400	106	53	49	3591	4542	6471
848330	Mancais (chumaceiras) sem rolamentos; "bronzes"	124682	152809	157810	2376	2173	2785	41988	44691	52559
853180	Outros aparelhos elétricos de sinalização acústica ou visual	43549	35231	46471	6	43	2	3179	2532	1643
851140	Motores de arranque, mesmo funcionando como geradores, para motores de ignição por centelha ou por compressão	75865	78905	79795	294	299	375	9717	14758	17540
851190	Partes de aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque da posição 8511	152217	170092	176365	2428	2745	2996	32112	35767	39084
853110	Aparelhos elétricos de alarme, para proteção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes	63148	43170	43757	562	575	205	1953	1697	1856
853321	Outras resistências elétricas fixas, para potência =< 20W	189571	117396	113418	32	40	3	9843	12826	8835
851150	Outros geradores elétricos para motores de ignição por centelha ou por compressão	124072	151444	143189	3203	2440	1091	18262	13172	20119
902920	Indicadores de velocidade e tacômetros; estroboscópios	35863	65439	51868	229	205	159	1103	2051	2709
700721	Vidros de segurança, formados de folhas contracoladas, de dimensões e formatos para aplicação em automóveis, barcos ou outros veículos	38646	37115	30918	349	450	700	12000	17371	21596
851290	Partes de aparelhos elétricos de iluminação ou de sinalização para ciclos e automóveis	205839	272140	251368	817	896	1751	9440	9451	9959
848590	Partes de outras máquinas ou aparelhos do capítulo 84, não contendo elementos com características elétricas	78895	78464	79445	173	99	151	1165	1644	2072

(continuação)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
848390	Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais e demais produtos da posição 8483	36947	42772	61616	104	256	408	11697	13206	15588
851220	Outros aparelhos elétricos de sinalização visual para automóveis	142794	143100	142417	2330	3694	4708	24784	23979	28542
842951	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal, autopropulsores	84859	85379	80859	0	182	263	28506	49462	77032
848310	Árvores (veios) de transmissão, incluídas as de excêntricos (comes) e virabrequins (cambotas) e manivelas	312848	329007	344508	14708	16738	16579	125241	135854	156230
852910	Antenas e refletores de antenas e suas partes	152671	105451	129135	181	224	571	21740	16053	19012
842199	Outras partes de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	90677	83827	107352	1167	1174	1466	11788	9379	16833
841330	Bombas para combustíveis, lubrificantes ou líquidos de arrefecimento, para motores de ignição por centelha ou por compressão	190219	236314	248775	910	1074	3147	83786	73017	106833
851999	Outros aparelhos de reprodução de som	224758	332672	241016	0	0	0	1015	76	613
841391	Partes de bombas para líquidos	92371	103683	114752	318	541	444	49032	46575	45533
848340	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas ou de roletes; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade	215169	202842	222924	490	430	543	18371	16040	25241
842952	Máquinas escavadoras, com capacidade de efetuar uma rotação de 360 graus, autopropulsores	48487	46174	48582	0	347	4608	4123	15450	26970
848210	Rolamentos de esferas	178698	189319	194656	3469	2841	2669	32318	37521	42494
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	392486	432857	448126	12718	17763	29886	216926	202137	270013
903180	Outros instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle	414153	412953	436233	286	614	197	13141	4776	8662
852721	Aparelhos receptores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia combinados com aparelho de gravação ou de reprodução de som, dos tipos utilizados nos veículos automóveis	374853	389148	256439	79	1403	374	133935	97520	106416
840820	Motores de pistão, de ignição por compressão, diesel ou semi-diesel, utilizados para propulsão de veículos do capítulo 87	922438	1054120	1503176	67948	3178	4434	172669	258435	367928
840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	405867	324657	353830	8239	8005	17115	288254	327300	437474
401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	400814	413944	369292	12336	10969	7676	168791	201811	231279
854430	Jogos de fios para velas de ignição e outros utilizados em quaisquer veículos	418579	260044	250594	495	966	937	14364	17478	33447
854430	Jogos de fios para velas de ignição e outros utilizados em quaisquer veículos	418579	260044	250594	495	966	937	14364	17478	33447
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha	1000838	1150689	1063824	27814	26766	29196	352783	403903	410866
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha, para propulsão de veículos do capítulo 87, de cilindrada > 1.000cm3	1083211	1257750	933406	19708	80902	73063	276876	346502	456628
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	1696560	1606439	2238029	3248	11985	11216	142897	127354	87549
870110	Tratores motocultores	575	790	582	0	0	0	285	155	149
870130	Tratores de lagartas	4221	4248	2422	0	3833	0	1107	51549	735
870190	Outros tratores	47207	46337	55996	8562	6330	11711	94508	145655	302195

(continuação)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
870321	Automóveis e outros veículos com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada =< 1.000cm3	134210	112095	123516	192	1449	1980	33882	18674	34897
870322	Automóveis e outros veículos com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000cm3 e =< 1.500cm3	82666	120355	39524	0	0	60	193764	156999	192676
870323	Automóveis e outros veículos com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	3008700	3745259	3849236	520310	776319	1116188	1E+06	2E+06	2E+06
870324	Automóveis e outros veículos com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 3.000cm3	1861728	2076947	1724495	0	26	0	18978	19378	148
870331	Automóveis e outros veículos com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel), de cilindrada =< 1.500cm3	29	109	63	0	0	12	36	7510	31466
870332	Automóveis e outros veículos com motor de pistão, de ignição por compressão, de cilindrada > 1.500cm3 e =< 2.500cm3	156	3555	207	8	0	0	235145	159820	164057
870333	Automóveis e outros veículos com motor de pistão, de ignição por compressão, de cilindrada > 2.500cm3	5889	13761	12193	723	1292	438	12044	5741	9386
870390	Outros automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida	138	137	265	0	0	0	278	442	547
870421	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima =< 5t	642	5274	14392	363	1409	1052	185639	144099	237774
870422	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima > 5t e =< 20t	20728	18557	16995	0	33	162	102627	64430	112194
870431	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por centelha, de peso em carga máxima =< 5t	1148792	1775912	1528523	90719	97365	72052	158283	164159	132457
870432	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por centelha, de peso em carga máxima > 5t	4567	4980	4346	0	0	0	8	3371	2
870710	Carroçarias para os veículos da posição 8703, incluídas as cabinas	2771	3720	1059	0	0	0	2440	2232	3538
870790	Outras carroçarias para tratores, veículos automóveis para transporte de => 10 passageiros, carga ou usos especiais	115280	103216	95410	78024	48557	47331	181070	158960	183166
870810	Pára-choques e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	114320	105390	111267	2806	2597	3369	17809	7332	12867
870821	Cintos de segurança, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	75734	65895	59789	203	145	131	3950	2922	2396
870829	Outras partes e acessórios de carroçarias (incluídas as cabinas) para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2564532	2745301	2809055	13363	24295	11961	105401	94700	132933
870831	Guarnições de freios (travões) montadas, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	55883	64145	70253	230	313	600	3026	2850	3420
870839	Outros freios, servo-freios e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	740916	557848	557182	9238	12039	7434	132586	147206	205608

(continuação)

SH6	Produto	Importações Mexicanas			Exportações do Brasileiras para o México			Exportações Brasileiras		
		2001	2002	2003	2001	2002	2003	2001	2002	2003
870840	Caixas de marchas (velocidade), para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	1003507	1231969	1136901	26438	20588	8236	128769	114215	124478
870850	Eixos de transmissão com diferencial, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	1024825	678494	456712	1464	975	1196	61692	66152	72474
870860	Eixos, exceto de transmissão, e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	260548	238887	131696	244	294	374	15319	12207	17868
870870	Rodas, suas partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	335008	319127	285821	4439	7031	5493	137307	141133	146259
870880	Amortecedores de suspensão, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	109173	120931	113014	831	3555	3503	43879	43857	50645
870891	Radiadores, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	143971	131169	137224	1235	1087	1575	31121	31743	37495
870892	Silenciosos e tubos de escape, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	83431	122100	112498	139	1069	1184	5222	6592	4544
870893	Embreagens e suas partes para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	81905	102600	102203	1460	2336	2776	33778	28356	41328
870894	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	452707	349833	315622	14261	10892	5179	27156	21988	20838
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2857561	2840973	2614737	41890	49626	60558	426236	438813	616363
871690	Partes de reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos e outros veículos não autopropulsores	85019	70623	101876	9	56	77	2426	2156	6027
902990	Partes e acessórios para instrumentos da posição 9029	21941	35271	45720	36	37	47	2420	15474	8281

BIBLIOGRAFIA

BALASSA, Bela. *Trade liberalization and revealed comparative advantage*. Manchester School, 1965.

BATISTA, Jorge C. *Relações Comerciais entre o Brasil e o México*. IPEA, 2000.

LÓPEZ-CÓRDOVA, Ernesto e MOREIRA, Maurício M. *Regional Integration and Productivity: the experiences of Brazil and México*. Documento de Trabalho, nº14. Intal – ITD, Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2003.

RIOS, Sandra e VELLOSO, Edson. *Relações Comerciais entre o Brasil e o México: oportunidades para a expansão das exportações brasileiras*. CNI, 2004.